

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Recursos Florestais e Engenharia Florestal

Durabilidade natural da madeira de espécies nativas da Caatinga

Francisco Davi Freitas Alves, Francisco Iuri Uchôa da Cunha, Maria Eduarda de Oliveira Ferreira, Fernando Rusch, Rafael Rodolfo de Melo.

O conhecimento sobre a degradação da madeira é de fundamental importância para atribuições de usos eficientes. Algumas espécies florestais possuem alta durabilidade e são capazes de resistir por muitos anos no campo em boas condições. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o comportamento de cinco madeiras nativas da caatinga sujeitas à deterioração em campo de apodrecimento. Neste experimento, as madeiras utilizadas foram: jurema-de-embira (*Mimosa ophthalmocentra*), jurema-preta (*Mimosa tenuiflora*), pereiro (*Aspidosperma pyriformium*), pau branco (*Auxemma oncocalyx*), e sabiá (*Mimosa caesalpinifolia*). Como referência, foram empregadas três toras de *Eucalyptos* sp., tratadas com Arseniato de Cobre Cromatado (CCA). Ao longo do período de cinco anos foram feitas análises da degradabilidade destas madeiras. Toretas da madeira de cada uma destas espécies, com aproximadamente 50 cm de comprimento foram enterradas em campo, até a metade de seu comprimento, e exposta às intempéries durante este período. A cada seis meses, todos os toretas foram desenterrados e submetidos a uma avaliação de notas de acordo com a sanidade da madeira e o seu índice de deterioração. Após as avaliações, o material foi limpo e os corpos de prova foram levados ao laboratório para pesagem. Em seguida, estas amostras retornaram ao campo, nas mesmas condições já descritas. Com os dados da pesagem foi determinada a perda de massa para cada uma das madeiras com a finalidade de realizar um comparativo entre o critério subjetivo de notas e a real degradação. As espécies sabiá (*Mimosa caesalpinifolia*), jurema-preta (*Mimosa tenuiflora*) e eucalipto (*Eucalyptos* sp.), apresentaram os melhores parâmetros no que diz respeito à resistência natural. Ao longo do experimento, na avaliação com base em notas, algumas espécies apresentaram tendência diferente da obtida por meio da perda de massa, este resultado indica que a subjetividade presente na avaliação visual influencia na análise dos resultados.

Palavras-chave: Jurema de Embira, Jurema Preta, Pereiro, Pau Branco, Sabiá.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró
